

Conheça os desafios da educação online em tempos de coronavírus

Desde o início da pandemia do coronavírus, o mundo está precisando se adaptar e isso envolve todas as áreas da vida, inclusive a educação. Afinal, com aulas presenciais suspensas, **as instituições começaram a adotar a educação online.**

No entanto, existem alguns desafios durante esse processo, que vão desde à falta de atenção dos alunos até à necessidade de investimento em Tecnologia da Informação.

Por isso, neste artigo, vamos abordar quais são as principais dificuldades das instituições de ensino com as aulas a distância e como é possível superá-las. Continue a leitura para saber mais!

Investimento em Tecnologia da Informação

Para que os conteúdos possam ser repassados do professor aos alunos, é fundamental haver um investimento em Tecnologia da Informação, também conhecida como TI. Isso auxilia na transmissão das aulas e no armazenamento dos materiais e das atividades

Como esse investimento demanda um custo significativo para as universidades e escolas, algumas estão usando plataformas gratuitas, como **Skype e WhatsApp**. No entanto, mais para frente, é importante pensar em adotar ferramentas mais robustas, como [softwares](#) voltados para a área da educação.

Acesso à internet e computadores

Sem internet, os professores não conseguem dar aulas e os alunos não podem assisti-las. Porém, **não são todas as pessoas que têm acesso à internet de qualidade**, principalmente aquelas que moram em cidades menores ou têm uma condição socioeconômica desfavorável.

Além disso, nem todos têm computadores ou dispositivos móveis para acessar as plataformas das aulas. Nesses casos, é importante que a instituição adote outros meios para fazer todos os envolvidos participarem, como o envio dos materiais por correios.

Falta de atenção

Uma das principais reclamações, tanto de [alunos](#) quanto de professores, é a dificuldade de manter os estudantes entretidos durante a educação online. Afinal, como estão em casa, é muito mais fácil que eles se distraiam e percam a atenção.

Uma boa maneira de contornar isso é **usar a gamificação**, ou seja, promover atividades em formato de jogos para que os alunos se divirtam e aprendam ao mesmo tempo. Então, os professores podem administrar jogos competitivos, dividir a turma em grupos e lançar desafios relacionados à disciplina. Isso deixa os estudantes mais envolvidos com as aulas.

Dificuldade em manusear tecnologias na educação online

Ainda existe a dificuldade que alguns professores e alunos têm com as ferramentas relacionadas à educação online. Dessa forma, é fundamental que as instituições promovam a **capacitação dos profissionais para lidar com as [tecnologias](#)**.

Assim, eles podem orientar os pais e os alunos a manusearem de forma correta essas ferramentas.

Afinal, muitas pessoas ainda não estão acostumadas com esse novo formato de aulas.

Sabemos que este é um período bem conturbado e difícil para todos, até porque, todas as pessoas envolvidas nas aulas a distância estão precisando se adaptar e encontrar novas formas de manter a qualidade no ensino.

Com essas dicas sobre a educação online em tempos de pandemia, acreditamos que é possível manter um ensino eficiente e produtivo tanto para os alunos quanto para os professores.

Gostou deste artigo? Recomendamos que você também saiba mais sobre a [gestão do aluno](#) e por que ela é importante!